

Governo disponibiliza estudo sobre fluxo do transporte de cargas na Região Metropolitana

Seg 12 agosto

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH) e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) acabam de disponibilizar mais um produto do Plano de Mobilidade da RMBH: o Relatório da Matriz Origem e Destino de Cargas. O estudo permite entender como funciona o fluxo do transporte de cargas na região metropolitana da capital.

Para elaboração do relatório, foram utilizados dados fiscais da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), como nota fiscal, conhecimento de transporte e manifesto eletrônico de cargas, com base em informações de 2017.

“A geração da matriz relacionando todos esses documentos é um trabalho inédito no Brasil e vai embasar o Plano de Logística de Cargas e outras políticas do Plano de Mobilidade da RMBH”, destaca o coordenador dos trabalhos, Charliston Marques Moreira.

Um dos pontos de destaque do relatório é a possibilidade de realizar diagnósticos na área de Meio Ambiente, como a estimativa de consumo de combustível e emissão de poluentes. Além disso, o relatório permite mapear a circulação de cargas perigosas na RMBH, contribuindo para a definição de políticas de prevenção de acidentes com veículos que transportem produtos perigosos, como combustíveis e outras substâncias químicas.

A agência dará continuidade ao trabalho e ficará responsável por elaborar a matriz baseada nos dados de 2018. O planejamento é que, a cada ano, seja construída uma nova matriz. A metodologia da elaboração da matriz recebeu o apoio de diversos setores da indústria, comércio e transporte do estado .

[Clique aqui](#) para acessar o Relatório da Matriz Origem e Destino de Cargas.